

PORTO & MAR

Encontro Porto & Mar debaterá inovação tecnológica no setor

Evento abordará impactos de sistemas de inteligência artificial, blockchain e internet das coisas no mercado

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Ampliar os níveis de eficiência operacional, auxiliar na tomada de decisões e ainda tornar os processos mais seguros. Alguns dos objetivos da comunidade portuária podem ser alcançados com o auxílio de inovações tecnológicas como inteligência artificial (IA), a internet das coisas (IOT, na sigla em inglês) e blockchain, que já são realidade nos complexos portuários mais modernos do mundo.

Estas novas tecnologias estarão em pauta no 2º Encontro Porto & Mar – Seminário A Tribuna para o Desenvolvimento do Porto de Santos, que será realizado na próxima quinta-feira, dia 24, no auditório do Grupo Tribuna, no Centro de Santos. No evento, exclusivo para convidados, serão abordados casos reais de inovação tecnológica no Brasil e no mundo pelo executivo de Watson IoT da IBM na América Latina, Carlos Tunes.

O executivo é especialista nas soluções Watson IoT, que permitem a conexão do



CARLOS NOGUEIRA - 11/9/18

Tunes destacará avanços tecnológicos em apresentação na próxima semana

mundo físico com o digital e a integração de dados não estruturados, que auxiliam na tomada de decisão no setor portuário.

“Isso é extremamente relevante quando falamos de otimização de logística de operação, acuracidade de transações portuárias, iden-

tificação de potenciais fraudes e até a aceleração de processos normativos e legais”, destacou Tunes.

A ferramenta já é utilizada mundo afora. Segundo o executivo, o exemplo mais relevante é o do Porto de Roterdã, nos Países Baixos. Lá, a autoridade portuária e

cada passo, é possível apurar resultados qualitativos e quantitativos.

“O valor e o tempo estão associados ao problema de negócios que queremos resolver e a amplitude do caso. O mais importante é que é possível obter benefícios financeiros em cada etapa”, destacou o executivo.

NA PRÁTICA

Rastrear operações e garantir a segurança da carga, além de identificar gargalos que impedem o aumento da produtividade de uma instalação portuária. Estes podem ser benefícios da plataforma de inteligência artificial.

“Imagine se tivéssemos uma operação portuária na qual, através de tecnologia de IoT, pudéssemos rastrear todo o processo logístico, desde caminhões, contêineres, embarques e os próprios navios por meio de um assistente com IA automatizando, ou auxiliando, buscando a melhor operação com reconhecimento de imagem e através de fala”, destacou Tunes.

a armadora Maersk implantaram, junto com a IBM, uma cadeia de blockchain marítimo, a TradeLens.

Com esse sistema, que também está presente em outros portos, é possível transportar e rastrear bens digitalmente através das fronteiras internacionais. Fabricantes, companhias de navegação, agentes de carga, operadores de portos e terminais, transportadores e autoridades alfandegárias e, por fim, os consumidores podem se beneficiar dessas novas tecnologias.

Segundo Tunes, o processo de implementação e adoção de tecnologia de IA e IoT funciona como uma jornada de transformação digital, em que, a